



O protocolo foi assinado na sexta-feira. Luísa Valente, à esquerda, esteve em representação do CIIMAR. FOTO DR

Região e CIIMAR celebram protocolo

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnnoticias.pt

O Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto vai trabalhar em parceria com a Secretaria Regional de Mar e Pescas, através da Direcção Regional do Mar, num trabalho alargado de aprofundamento do conhecimento do mar, bem como na protecção dos seus recursos e exploração ao nível da pesca e aquacultura. O protocolo de colaboração e investigação que visa o desenvolvimento de actividades de investigação científica nas áreas estratégicas prioritárias comuns às duas instituições foi assinado na passada sexta-feira. Entre as primeiras apostas está a realização de ensaios para o desenvolvimento de fórmulas para rações de aquacultura, incluindo novos produtos com origem em larvas de insecto.

Entidade de referência a nível nacional e internacional, o CIIMAR é um instituto de investigação líder com uma equipa de 561 investigadores, dos quais 208 são doutorados, gerindo um orçamento de cerca de 33 milhões de euros em projectos de investigação, destacou a Secretaria através do seu Gabinete. Tem como missão "o desenvolvimento de investigação de excelência, a promoção do desenvolvimento tecnológico e o apoio a políticas públicas na área das Ciências Marinhas e Ambientais". É neste campo que a experiência, os conhecimentos e recursos do Centro serão uma mais-valia para a Região, acreditam o secretário Teófilo Cunha e a directora regional do Mar, Mafalda Freitas.

O presente acordo "vai promover

O trabalho do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental vai apoiar as políticas públicas, nomeadamente na exploração comercial do mar da Madeira

a bioeconomia azul, debruçando-se sobre a procura de soluções inovadoras para a valorização dos recursos vivos marinhos, o desenvolvimento de uma aquacultura inteligente e sustentável, resiliente às alterações climáticas, com reduzido impacto ambiental e com capacidade de resposta às necessidades da sociedade por pescado seguro e de qualidade", sublinha a Secretaria, destacando o facto de a parceria ir ao encontro do objectivo do Governo Regional: aumentar o conhecimento sobre o mar. "Porque só o compreendendo é que podemos trabalhar melhor na sua protecção", assume Teófilo Cunha, lembrando que o facto de o CIIMAR, "uma das mais prestigiadas instituições científicas do país, estar a trabalhar conosco, demonstra bem o nosso empenho e compromisso com a defesa e protecção do oceano", referiu o secretário regional de Mar e Pescas. A tutela acrescenta que o instituto em causa "tem sido consecutivamente

classificado como Excelente pela Fundação para Ciência e Tecnologia, tendo conquistado uma posição de referência no domínio das Ciências do Mar", o que permite ao governante estar confiante no trabalho resultante desta parceria.

Por seu lado, também a equipa do CIIMAR está feliz com a oportunidade. "Este protocolo deixa-nos bastante satisfeitos, porque vai incidir em áreas como a monitorização ambiental e o bem-estar animal, que são estratégicas para nós." Luísa Valente, da direcção do CIIMAR, sublinha que a instituição que representa trabalha para aprofundar o conhecimento do mar, um objectivo comum à Direcção liderada por Mafalda Freitas. "Estamos entusiasmados para começar", assumiu a investigadora.

O CIIMAR aposta numa base de inovação para promover o desenvolvimento tecnológico e a investigação orientada para o mercado e para a indústria com vista à promoção de um crescimento económico sustentável. Integra a European Marine Biological Resource Center e a European Multidisciplinary Seafloor Observatory. Está ligado a redes internacionais de promoção de conhecimento e inovação no sector marinho, nomeadamente os Oceanus, Forum Oceano, Bluebio Alliance, Euromarine e European Marine Board. Tem desenvolvido ainda um importante trabalho de sensibilização a nível nacional e internacional.

Os projectos a desenvolver pelo CIIMAR na Madeira serão financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência e inserem-se ainda, no caso deste primeiro, na Agenda Mobilizadora InsectERA.

ECONOMIA

Execução do PRR ascende a 45,2%

GR QUER MANTER O RITMO DE EXECUÇÃO E ASSEGURAR A REVISÃO DO PRR

TÂNIA COVA
tcova@dnnoticias.pt

O secretário regional das Finanças, Rogério Gouveia, participou ontem na reunião da Comissão Regional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência, onde teve oportunidade de elucidar os Conselheiros sobre o ponto de situação do programa regional, nomeadamente no que diz respeito à execução dos investimentos, à taxa de pagamento aos beneficiários e ao cumprimento das metas e marcos.

Neste momento, a execução dos investimentos, tendo por referência a contratação pública já em curso, adjudicada e em execução, ascende a 45,2%. A 31 de Dezembro de 2022, essa execução era de 32,8%. No que diz respeito à taxa de pagamento, que

no fim de 2022 era de 13%, a mesma ascende já a 15,6%.

O responsável pela coordenação dos fundos comunitários mostrou, ainda, que foram submetidos 21 pedidos de pagamento, tendo já sido pagos 19. Perspectiva-se, entretanto, a submissão de mais pedidos de pagamento, uma vez que os investimentos começam a registar um ritmo de execução mais constante, visível através dos Relatórios de Progresso trimestrais.

Rogério Gouveia lembrou, no entanto, que muitos procedimentos de contratação pública ainda se encontram em fase de contratualização, devido ao acréscimo de custos da generalidade dos bens e serviços e a disponibilidade e volatilidade do preço de determinados bens e equipamentos nos mercados internacionais, o que tem contribuído para os atrasos registados e para o aumento da complexidade e morosidade de alguns procedimentos de contratação.

O objectivo passa por manter o ritmo de execução e assegurar a operacionalização da revisão do PRR, em particular nos investimentos cujo ritmo de execução depende da adesão de terceiros (ex. apoios às empresas).



Reunião da Comissão Regional de Acompanhamento do PRR.

HF e La Vie promovem o transporte público

Inserido na campanha: 'Bora para as aulas', a Horários do Funchal continua a trabalhar em iniciativas que visam aproximar os cidadãos ao transporte público, informando-os sobre as vantagens sociais, económicas e ambientais na sua utilização.

Nesse contexto, a empresa, até 8 de Setembro, no horário compreendido entre as 10h e as 14h e das 15h às 18h, marcará presença no interior do centro comercial La Vie, com um stand simulando um abrigo de paragem.

Naquele espaço será possível

efectuar o pedido de novos passes GIRO, para o serviço urbano e interurbano, que posteriormente poderão ser levantados numa das Lojas HF (Anadia ou Pinga).

Para que os novos clientes possam começar a utilizar o serviço de transporte público de imediato, serão oferecidos cartões GIRO com viagens e alguns brindes da empresa.

O stand abriu ao público ontem de manhã com a presença do Conselho de Administração da Horários do Funchal e do Director Geral do La Vie. T.C.